

## **EFEITO DA APLICAÇÃO DE ETEFON SOBRE A DESFOLHA NA REGIÃO DOS CACHOS DA CULTIVAR DE UVA CABERNET SAUVIGNON NO PLANALTO SUL CATARINENSE**

Eduardo Felipe Machado Rosa<sup>1</sup>, Amauri Bogo<sup>2</sup>, Giovani Furini<sup>3</sup>, Adrielen Tamiris Canossa<sup>3</sup>, Deivid Silva de Souza<sup>3</sup>, Ana Luiza Arruda<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico (a) do Curso de Agronomia - CAV/UDESC - bolsista PIBIC/CNPq.

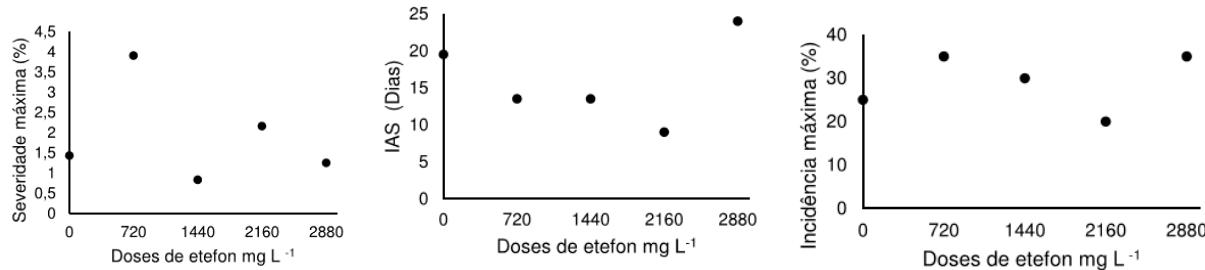
<sup>2</sup> Orientador, Departamento de Fitopatologia CAV/UDESC - [amauri.bogo@udesc.br](mailto:amauri.bogo@udesc.br)

<sup>3</sup> Mestre (a) e doutorando (a) do Programa de Pós Graduação em Produção Vegetal – CAV/UDESC.

A desfolha na região dos cachos é um manejo fundamental para melhoria da qualidade da uva e diminuir a incidência de doenças, porém exige grande mão de obra, aumentando os custos de produção. Assim, o presente estudo objetivou avaliar o efeito de diferentes doses do regulador de crescimento Etefon sobre a desfolha localizada na região dos cachos da cultivar de videira Cabernet Sauvignon, em condições edafoclimáticas do Planalto Sul Catarinense. Os experimentos foram conduzidos em um vinhedo comercial da vinícola Villa Francioni Agronegócios S/A, localizado no município de São Joaquim/SC (28°17'S e 49°55'W), à 1230 metros de altitude. A cultivar utilizada para a realização dos experimentos foi a Cabernet Sauvignon enxertada sobre o porta-enxerto Paulsen 1103. O vinhedo possui 17 anos e foi implantado com espaçamento de 3 metros entre fileiras e 1,5 metros entre plantas. Esse vinhedo é sustentado pelo sistema de espaldeira simples e conduzido em cordão esporonado duplo a 1,30 metros do nível do solo e protegido com tela antigranizo de cor branca. O experimento foi conduzido nos ciclos vegetativos de 2019/2020 e 2020/2021 e a aplicação do produto foi no estádio fenológico de início de mudança de cor das bagas. O produto comercial utilizado foi o Ethrel® (240 g L<sup>-1</sup> de Etefon - ingrediente ativo), com cinco diferentes concentrações de Etefon (0 – controle; 720; 1440; 2160; 2880 mg L<sup>-1</sup>). Foi aplicado o produto sobre as folhas na região de localização dos cachos, no estádio fenológico de ‘veraíson’. Para o tratamento controle, foi realizada a aplicação de água pura nos volumes iguais aos dos outros tratamentos. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, com quatro repetições e 5 plantas por parcela. As variáveis avaliadas durante o ciclo 2020/2021 foram: incidência e severidade de podridão cinzenta; porcentagem de queda de folha e bagas. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e quando significativos pelo teste F foi aplicado à análise de regressão com auxílio do software Sisvar 5.3. Nas condições climáticas registradas durante o ciclo vegetativo 2020/2021, houve presença de infecção por *Botrytis cinerea*, causador da podridão cinzenta. No entanto, não se observaram diferenças significativas entre os tratamentos com Etefon (Figura 1) nas variáveis relacionadas à doença (Início do aparecimento dos Sintomas, Incidência máxima, Severidade máxima em cachos). Não houve infecção da podridão cinzenta no outro ciclo, devido a falta de condições climáticas. Houve diferença significativa na variável de queda de folhas com regressão linear conforme o aumento das doses. As aplicações de Etefon não apresentaram efeito significativo na queda de folhas no ciclo vegetativo 2020/2021 (Figura 2 – A). No entanto, no ciclo anterior (2019/2020) as aplicações de Etefon apresentaram regressão linear significativa, com maior taxa de desfolha conforme se aumentaram as doses aplicadas. Mesmo apresentando efeitos de desfolha com a utilização de Etefon na safra 2019/2020, a

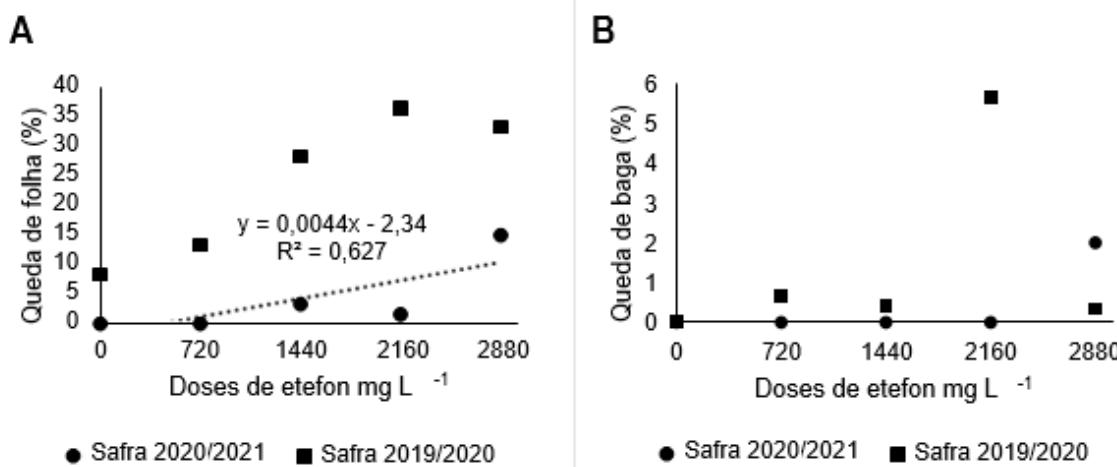
porcentagem foi muito baixa, sendo inviável a substituição da desfolha realizada manualmente. Quando a desfolha é realizada manualmente, são retiradas 100% das folhas na localização dos cachos, expondo-os totalmente a radiação solar. A variável queda de bagas, (Figura 2 – B) não apresentou diferenças significativas entre os tratamentos, nos dois ciclos avaliados.

Figura 1 – Efeito da aplicação de etefon nas variáveis epidemiológicas de podridão cinzenta; Início do aparecimento dos sintomas (IAS), Incidência máxima, Severidade máxima em cachos da videira Cabernet Sauvignon na safra 2020/2021.



Fonte: FURINI, 2021.

Figura 2 – Efeito de aplicação de Etefon na videira Cabernet Sauvignon em relação à queda de bagas e queda de folhas nas safras 2019/2020 e 2020/2021.



\*Gráfico com linha de tendência apresenta diferença significativa entre os tratamentos a 5% de probabilidade de erro. Gráfico sem linha de tendência não apresenta diferença significativa entre os tratamentos.

Fonte: FURINI, 2021.

Conforme os dados apresentados, a aplicação de Etefon no estádio fenológico início de mudança de cor das bagas na cultivar Cabernet Sauvignon não apresentou efeitos satisfatórios na desfolha do vinhedo, bem como não diminuiu a incidência e severidade de podridão cinzenta.

Palavras-chave: *Vitis Vinífera*, poda-verde, *Botrytis cinerea*, Ethrel.